

O Instituto Politécnico de Macau abriu ontem o ano lectivo 2021/2022 com uma cerimónia online de boas-vindas a mais de 1.300 novos estudantes

No ano académico 2021/2022, o Instituto Politécnico de Macau (IPM) contará com mais de 1.300 novos alunos para os cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, oriundos de Macau, de outras regiões da Grande Baía, países de Língua Portuguesa e do exterior.

Devido às orientações de prevenção epidémica, a cerimónia de abertura decorreu ontem por via online, com o presidente do IPM a dar a “primeira aula” aos novos alunos. Segundo uma nota da instituição, Im Sio Kei exortou os estudantes a “herdar o valor nuclear do “Amor pela Pátria e por Macau”, frisando ainda que devem “maior paixão, maior ambição e

maior sentido de responsabilidade”, por forma a “alargar os seus horizontes” e contribuir para o futuro do País e da RAEM.

No seu discurso, Im Sio Kei referiu que, por ocasião do 40º aniversário do estabelecimento do IPM, “foi criado um sistema de formação de quadros qualificados através da oferta de um conjunto de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento”, tendo esses programas “obtido a avaliação académica ou a acreditação profissional de instituições internacionalmente reconhecidas”. Além disso, recordou que este ano foi estabelecida a “Academia de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Pequim e do Instituto Politécnico de Macau”, visan-

IPM acolhe 1.300 novos alunos



FOTO IPM

do formar mais quadros qualificados nessa área para a Grande Baía.

Ao mesmo tempo, salientou que o IPM tem vindo a aumentar o investimento nos estudos científicos, cooperando com universidades de renome mundial e

serviços públicos da RAEM para a organização de centros de investigação e inspecção, tendo obtido “resultados notáveis em várias áreas”. “Devido ao excelente desempenho na formação de talentos, na investigação científica e

no desenvolvimento sustentável, este ano, o IPM situa-se entre os 301 e 400 lugares, no ranking das Universidades Mundiais mais influentes do Times Higher Education do Reino Unido”, acentuou.

Im Sio Kei aproveitou ainda para realçar que a “Família do IPM” tem participado activamente no combate à pandemia. Numa conferência internacional, pós-graduados do IPM publicaram uma dissertação sobre os métodos de previsão da Covid-19 e receberam o “Prémio de Melhor Dissertação de Estudantes”, apontou, acrescentando que os trabalhos ligados ao ensino online foram desenvolvidos de forma ordenada pelo pessoal docente e não docente, o que “evidencia o espírito de persistência, solidariedade e esforço da “Família do IPM””.